



## Qualidade de vida e desempenho motor em indivíduos com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática

GARCIA, Raquel Costa<sup>1</sup>; PEREIRA, Eveline Torres<sup>2</sup>; DINIZ, Elizângela Fernandes Ferreira Santos<sup>3</sup>;

1. Graduanda de Educação Física-UFV – 2. Docente da Universidade Federal de Viçosa – 3. Doutoranda de Educação Física-UFV  
raquel.c.garcia@ufv.br; etorres@ufv.br; elizangela.fernandes.f@gmail.com;

**Projeto de Pesquisa: Educação Física - UFV**

**Palavras-chave:** Autismo. Atividades Aquáticas. Programas de ensino.

### Introdução

O meio aquático é um ambiente propício para o estímulo psicomotor, fornecendo uma ampla experiência motora e contribuindo para a qualidade de vida. Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem se beneficiar das atividades ofertadas neste cenário, pois uma das possíveis características presentes no TEA é o déficit motor, além dos aspectos sociais, consequentemente interferindo na qualidade de vida (QV).

### Objetivos

Inicialmente, o trabalho tinha como objetivo avaliar a influência das atividades aquáticas na qualidade de vida e no desempenho motor de crianças com TEA, porém devido a permanência da pandemia pelo coronavírus não foi possível a aplicação do programa. Assim, realizou-se uma revisão sistemática com objetivo de verificar na literatura internacional a aplicação de programas aquáticos em crianças com TEA.

### Material e Métodos

Foram consultadas as bases de dados *Science Direct*, Biblioteca Virtual em Saúde e *PubMed*, entre Agosto à Outubro de 2020, utilizando os descritores *quality of life*, *autism spectrum disorder* e *motor performance*. Analisou-se os estudos pelo título e resumo, caso atendesse os critérios de inclusão (intervenção, população, objeto de estudo: qualidade de vida e/ou o desempenho motor) eram armazenados para análise da qualidade através da escala PEDro. Foram averiguados 2454 artigos pelo título e resumo, destes selecionou-se 132. Ao retirar os duplicados (26), foram lidos 106 artigos na íntegra, eliminando 58 estudos que não correspondiam ao objeto de estudo, faixa etária, população alvo ou não haviam intervenção. Assim, 48 artigos foram avaliados pela escala PEDro, e selecionou-se 15 estudos para a extração dos dados.

### Apoio Financeiro

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que oito trabalhos retratavam o desempenho motor, dois centraram na QV e cinco em ambas as variáveis. Os programas aplicados envolviam habilidade motora, tecnologia, jogos, exercícios físicos, esporte e intervenção psicomotora. A média de sessões com resultados positivos na QV e no desempenho motor nos programas foi de 41,9. Não teve um instrumento que foi mais utilizado para a avaliar a QV e para o desempenho motor foram utilizados o *Standardized Test of Motor Performance* e o *The Movement Assessment Battery for children-2*.

### Conclusões

Conclui-se que a partir das observações e análises realizadas, não foi evidenciado nenhum estudo com intervenções no meio aquático relacionado às variáveis habilidade motora e qualidade de vida em crianças com TEA, mesmo sendo a natação um meio facilitador para a aprendizagem e desenvolvimento da criança, proporcionando vários benefícios como autonomia, socialização e aumento das habilidades motoras.

### Bibliografia

OLIVEIRA, L, R et al. Importância da natação para o desenvolvimento da criança e seus benefícios. **Revista Eletrônica das Faculdades Sudamérica**, v. 5, p. 1-20, 2013. Disponível em: <[https://www.cambridge.org/core/product/identifier/CBO9781107415324A009/type/book\\_part](https://www.cambridge.org/core/product/identifier/CBO9781107415324A009/type/book_part)>.  
FERNANDES, L.A; et al. Análise da Lateralidade e Destreza Manual em Crianças com Transtorno do Espectro Autista. v. **Rev. Bras.**, p. 587-604, 2020.  
DUTRA, S, S. Tratamentos terapêuticos em crianças com o Transtorno Do Espectro Autista. **Jornal Paranaense de Pediatria**, v. 19, n. 4, p. 1-40, 2018.

### Agradecimentos

Agradeço ao apoio do programa de iniciação científica e as minhas orientadoras.